

“Portugal OE 2026: O Último da Fila Europeia”

Publicado em 2025-10-27 21:39:12



*Portugal 2026 — O País Que Cumpre Contas, Mas
Não Cumpre Destinos*

OE 2026: O País Que Cumpre Contas, Mas Não Cumpre Destinos

Por Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen
· SofteLabs / Fragmentos do Caos

O **Orçamento de Estado 2026** é o espelho de uma governação que prefere a previsibilidade à coragem, a contabilidade à criação, a obediência a Bruxelas à imaginação nacional. É um orçamento que respira técnica, mas carece de alma — um país em modo de sobrevivência, que cumpre metas mas esquece o seu destino.

| Cumpre-se o défice, mas adia-se o futuro.

1 Um orçamento de continuidade, não de visão

O Governo apresenta um documento “responsável”, que projeta um excedente de **0,1 % do PIB** e uma dívida a **88 %**. O objetivo é agradar a Bruxelas, não transformar Portugal. O problema é que a estabilidade sem ambição é apenas *imobilismo orçamental disfarçado de prudência*.

Um país que cumpre a cartilha europeia, mas falha a construção da sua própria narrativa, perde soberania económica e espiritual.

O OE2026 é o retrato de um Estado que respira ar europeu, mas pensa com alma provinciana.

2 Economia: prudência em vez de estratégia

Crescimento previsto de **2,3 %**, inflação em descida, dívida controlada — tudo parece bem, até percebermos que nada muda. O país continua dependente de turismo e serviços, sem indústria tecnológica sólida nem aposta real em inovação produtiva.

A obsessão pelo equilíbrio orçamental revela medo: medo de errar, medo de sonhar, medo de governar com imaginação.

A contabilidade é o contrário da criação.

3 Fiscalidade: o labirinto da injustiça

Há uma ligeira redução no IRS e um discurso sobre “alívio fiscal”, mas a verdade é que o sistema continua injusto. Penaliza o trabalho e poupa o capital improdutivo. Falta uma estratégia de **justiça fiscal ética** — taxar de acordo com o mérito e o contributo real para a sociedade.

Nenhuma medida eficaz surge contra a evasão fiscal, a fraude organizada ou a fuga para paraísos fiscais.

É o mesmo velho modelo: taxar quem não pode fugir, e negociar com quem pode.

4 Estado Social: manutenção mínima

Os aumentos de salários e pensões (3 % e 4,2 %) não compensam a perda de poder de compra. O investimento em **Saúde** e **Educação** é inferior ao crescimento nominal do PIB, e o **SNS** continua a colapsar lentamente sob a sua própria inércia.

Há mais dinheiro, mas a mesma desorganização. Mais despesa, menos eficiência. O Estado é um corpo cansado com febre baixa — mantém-se vivo, mas já não tem energia para se erguer.

5 Habitação: a ferida aberta

Reforço de 33 % no orçamento para habitação pública, quase todo dependente do PRR. Mas o problema não é o dinheiro — é o modelo. O Estado continua a subsidiar rendas privadas em vez de criar um parque público robusto, com oferta estável e justa.

Continuamos a financiar o sintoma e a ignorar a doença.

6 **Corrupção e Transparência: o silêncio cúmplice**

Nenhuma medida nova. Nenhuma auditoria automática. Nenhum sistema público de rastreio de contratos. O combate à corrupção é uma promessa ritual, não uma vontade política. O Estado finge que fiscaliza; os corruptos fingem que se escondem.

Enquanto isso, o país esvai-se em consultadorias inúteis, adjudicações diretas e fundos de gabinete.

A corrupção tornou-se tão natural que já nem escandaliza — apenas anestesia.

7 **Conclusão: o orçamento da sobrevivência**

O OE 2026 é um orçamento que não erra, mas também não acerta em nada essencial. É o orçamento de quem quer sobreviver até ao próximo ciclo eleitoral, não de quem quer mudar a história.

O país precisava de um choque de integridade, inteligência e visão. Recebeu um relatório contábil sobre o conformismo nacional.

Portugal cumpre as contas, mas não cumpre os sonhos.

Cumpe Bruxelas, mas não cumpre o seu povo.

Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen
SofteLabs / Fragmentos do Caos · Outubro 2025

[leia]



Fragmentos do Caos:


[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)